

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA  
CÂMPUS JOÃO PESSOA**

**Eleições 2018**

**Plano de Gestão 2018/2022  
Por uma Gestão Profissional**

Candidato:

*Diretor Geral:* Josélio Fernandes Máximo Júnior

João Pessoa, março de 2018.

## Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO .....	3
2. MISSÃO, VISÃO E VALORES DO IFPB.....	4
2.1 Missão .....	4
2.2 Visão .....	4
2.3 Valores .....	4
3. PROPOSTA DE TRABALHO .....	5
3.1 Objetivos .....	6
3.2 Ações Propostas .....	7
<i>Ensino</i> .....	7
<i>Pesquisa</i> .....	7
<i>Extensão</i> .....	8
<i>Administração</i> .....	8
<i>Infraestrutura</i> .....	9
4 ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO .....	10

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

- *Diretor Geral*

Josélio Fernandes Máximo Júnior

Administrador no Campus João Pessoa há 13 anos, graduado em Administração pela UFPB e Especialista em Gestão Pública pelo IFPB, foi aluno do integrado no Curso Técnico em Mecânica.

Tendo ingressado no serviço público federal em junho de 2004, teve sua primeira lotação na Diretoria de Administração e Planejamento, onde atuou em atividades de planejamento e rotinas administrativas;

Em novembro de 2006 passou a atuar na Coordenação de Compras, Licitações e Contratos, tendo chefiado essa coordenação em várias oportunidades. Nas Comissões Permanentes de Licitações atuou como membro e como Presidente da Comissão. Nos Pregões atuou como membro e como Pregoeiro.

Foi membro ativo na criação da Coordenação de Compras, da Coordenação de Licitações e da Coordenação de Contratos e Convênios.

Durante o período em que atuou na condução dos processos de licitações (seja como subordinado ou como chefia), contribuiu para que se efetivasse a economia de centenas de milhares de reais, tendo como parâmetro os valores estimados para a contratação e aqueles obtidos nos resultados das licitações.

Após se desligar da Coordenação de Licitações no final de 2012, passou a atuar na Coordenação de Contratos e Convênios sem o exercício da chefia, para onde levou um novo modo de acompanhamento dos Contratos:

- Possibilitando ações que identificaram fraudes das empresas, possibilitando a recuperação de valores para o erário, chegando a recuperar em apenas um contrato a quantia de R\$ 237.000,00;
- Também identificou falhas nas execuções dos contratos que autorizaram a realização de glosas (descontos aplicados sobre os valores contratados). Em apenas um dos contratos, com valor mensal de R\$ 50.000,00, foram verificadas glosas de 50% do valor contratado, resultando na retenção de mais de R\$ 200.000,00 ao longo do ano, que, do contrário, teriam sido pagos sem a devida contraprestação de serviços da empresa;
- Também atuou no processamento de diversos processos administrativos em face de empresas que descumpriam suas obrigações contratuais, concluindo pela aplicação de multas e outras penalidades, tendo sido aplicadas diversas multas com valores de dezenas de milhares de reais.
- Também atuou na análise do contrato de manutenção dos aparelhos de ar-condicionado, cujas constatações permitiram ações que levaram a um novo

contrato que ampliou o número de aparelhos atendidos sem aumento dos custos contratados.

- Mais recentemente, a análise das Planilhas de Custos e Formação de Preços permitiu concluir que seria possível economizar até R\$ 200.000,00 por ano, sincronizando as férias dos colaboradores terceirizados com os recessos do Campus, já se tendo efetivado a economia de R\$ 48.000,00.
- Em uma análise preliminar na Coordenação de Contratos, considero que ainda é possível buscar mais economias na gestão dos contratos, desde que haja uma maior integração das atividades de planejamento das aquisições e contratações, investindo-se na formação dos servidores incumbidos da determinação das demandas a serem atendidas, que na sequência também serão responsáveis pela fiscalização desses contratos.

## **2. MISSÃO, VISÃO E VALORES DO IFPB.**

### **2.1 Missão**

Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.

### **2.2 Visão**

Ser uma instituição de excelência na promoção do desenvolvimento profissional, tecnológico e humanístico de forma ética e sustentável beneficiando a sociedade, alinhado às regionalidades em que está inserido.

### **2.3 Valores**

**Ética** - Requisito básico orientador das ações institucionais;

**Desenvolvimento Humano** - Fomentar o desenvolvimento humano, buscando sua integração à sociedade por meio do exercício da cidadania, promovendo o seu bem-estar social;

**Inovação** - Buscar soluções para as demandas apresentadas;

**Qualidade e Excelência** - Promover a melhoria contínua dos serviços prestados;

**Transparência** - Disponibilizar mecanismos de acompanhamento e de publicidade das ações da gestão, aproximando a administração da comunidade;

**Respeito** - Ter atenção com alunos, servidores e público em geral;

**Compromisso Social e Ambiental** - Participa efetivamente das ações sociais e ambientais, cumprindo seu papel social de agente transformador da sociedade e promotor da sustentabilidade.

### **3. PROPOSTA DE TRABALHO**

A proposta de trabalho que apresentamos objetiva a concretização da missão, visão e valores de nossa Instituição. Nossas propostas, objetivos e metas são orientados pela Ética, Desenvolvimento Humano, Inovação, Qualidade e Excelência, Transparência, Respeito e Compromisso Social e Ambiental.

Há alguns pontos que serão mais fortes em nossa proposta de trabalho, constituindo o cerne da mesma, pois temos o objetivo de prover um ambiente onde a atividade meio tenha condições de proporcionar a plena concretização do que é determinado pelos eixos das atividades fim (Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação):

**Vamos promover a profissionalização da gestão no Campus.** Para tanto investiremos na capacitação contínua dos servidores, o projeto é que todos os servidores tenham a oportunidade de receber algum tipo de capacitação ao longo do ano.

**Multiplicar o número de servidores capacitados por dez.** Dando preferência à capacitação in company e buscando utilizar como formadores e multiplicadores, servidores de nosso próprio quadro de pessoal. Mandar um servidor para ser capacitado fora do Campus entre preço do curso, diárias e passagens, custa pelo menos dez vezes mais do que a realização de uma capacitação in company, onde são utilizados nossos recursos de infraestrutura disponíveis.

Ainda com o objetivo de promover a profissionalização da gestão, **vamos dar emprego adequado aos administradores de nosso Quadro**, retirando-os de atividades operacionais e encarregando-os do planejamento e controle das atividades, proporcionando atividades mais de acordo com o perfil desses profissionais.

**A comunidade interna escolhe.** Vamos promover consulta pública para os ocupantes das diretorias e departamentos acadêmicos.

**Profissionalização da Gestão Administrativa.** O próximo Diretor de Administração e Planejamento Financeiro será um Administrador.

**Prevalência do desempenho.** O exercício da função gratificada não pertence ao servidor e sua permanência estará vinculada ao seu desempenho, aferido a partir dos objetivos previamente pactuados entre o ocupante e a gestão. O objetivo é acabar com as indicações que não se justificam pelos conhecimentos, habilidades e atitudes do ocupante.

**Aprofundamento do Planejamento da Execução Orçamentária.** Será adotado calendário para a elaboração do Planejamento, Execução e Controle da Execução

Orçamentária. O objetivo é que possamos evitar a concentração da execução orçamentária no final do exercício financeiro, que tem prejudicado a qualidade dos procedimentos efetuados no âmbito de licitações e contratos. Outro efeito da concentração da execução no final do exercício é que se desconsidera o planejamento configurado nos PAT's aprovados, beneficiando algumas áreas e deixando outras sem investimentos. Com a adoção do calendário, segundo nossa proposta, a atividade de planejamento só será encerrada com a apresentação dos Estudos Preliminares, Mapa de Riscos e do Termo de Referência.

**Adoção de Controle Social.** Será ampliada a transparência dos procedimentos de planejamento vinculados ao calendário de execução orçamentária, de modo que qualquer membro da comunidade interna ou externa poderá acompanhar os trabalhos realizados e cobrar dos responsáveis o impulso dos processos em qualquer de suas etapas. Dessa forma, os servidores e alunos de um curso saberão, por exemplo, em que estágio o planejamento se encontra e poderão cobrar de seu coordenador que conclua e apresente algum documento exigido (PATs, Estudos Preliminares, Mapa de Riscos e Termos de Referência) para que tenha a execução.

**Recompensar as áreas que contribuírem para economia de recursos.** As áreas terão seus orçamentos acrescidos das economias geradas por contribuições à Administração. Dessa forma, as áreas que contribuírem com projetos que de outra forma teriam que ser contratados pela Administração, passarão a dispor da economia gerada em seus orçamentos. Um exemplo poderia ser uma área como Engenharia Elétrica apresentar um projeto para o dimensionamento de nossas subestações, que poderia nos custar até R\$ 100.000,00 e nos poupar dessa despesa, sendo recompensada com a adição desse valor ao seu orçamento.

**Desenvolver nossa região.** Buscar ampliar a participação de fornecedores locais nas licitações. Realizar pesquisas para entender as razões que impedem os fornecedores locais de apresentarem propostas nas licitações promovidas pelo Campus, de modo a subsidiar a elaboração de planos de ação visando fomentar o aumento dessa participação e injetar mais recursos na economia local.

### **3.1 Objetivos**

- Ofertar educação profissional e tecnológica para jovens e adultos, em diferentes níveis e modalidades, numa perspectiva emancipatória e cidadã, sendo democrática quanto à gestão pública e inclusiva quanto a sua ação educativa;
- Proporcionar condições para que todos os estudantes desenvolvam suas capacidades e adquiram as competências necessárias para a constituição de cidadãos participativos e corresponsáveis nos processos de transformação da sociedade;
- Priorizar ações que inter-relacionem o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação, considerando a realidade social, política e econômica brasileira;
- Identificar mecanismos que possam garantir a igualdade de acesso, condições de permanência e êxito do estudante na Escola, desenvolvendo estratégias inclusivas que reduzam a evasão;

- Desenvolver mecanismos de participação que traduzam o compromisso de todos (estudantes e servidores) com a qualidade de ensino e com o aprimoramento dos processos pedagógicos;

- Garantir uma gestão democrática e participativa, na qual todos os servidores, estudantes e comunidade sintam-se representados nas tomadas de decisões.

### **3.2 Ações Propostas**

#### *Ensino*

**Gestão transparente.** Dar publicidade dos indicadores de nossa Instituição à comunidade interna, comunicando a real proporção de nossos problemas e buscando o apoio de todos para determinar suas causas e estabelecer planos para o enfrentamento.

**Acesso a novas mídias.** Fomentar o acervo de livros digitais, seguindo o exemplo da USP e de outras grandes universidades.

**Garantia de estágio.** Aumentar os esforços despendidos na construção de parcerias com a iniciativa pública e a privada, visando atender a demanda por estágios de nossos alunos.

**Melhor formação.** Aumentar os esforços despendidos na formalização de Empresas Júnior, partindo do fortalecimento das atualmente existentes e estudando a criação destas em outras áreas.

**Maior integração.** Usar o conhecimento produzido pelas Empresas Júnior no âmbito do Campus João Pessoa.

#### *Pesquisa*

**Participação dos TAEs no desenvolvimento de pesquisa:** Estimular a participação de servidores técnicos administrativos em projetos de pesquisa, valorizando a formação acadêmica e o conhecimento destes.

**Aumento dos recursos para pesquisa:** Discutir junto à comunidade a ampliação do orçamento destinado ao desenvolvimento de pesquisas no Campus, permitindo o fortalecimento dos grupos de pesquisa. Como fazer isso? Uma possibilidade é promover ajustes na condução dos contratos, a exemplo da sincronização das férias dos terceirizados com os recessos no Campus, medida que se completamente implementada pode poupar até R\$ 200.000,00 por ano. Lembramos, no entanto, que as adequações orçamentárias exigem bastante planejamento, tendo em vista a necessidade de autorização legislativa para que sejam efetivadas.

**Desenvolver todo o potencial da pesquisa:** Incentivar os projetos de pesquisa para que se desenvolvam em todo o seu potencial com publicações de artigos, livros e registro de patentes.

### *Extensão*

**Instituir semanas temáticas.** Ao longo do ano será estabelecida uma agenda, a partir do interesse das coordenações de cursos, para que seja realizada a divulgação das atividades desenvolvidas em cada área no Campus e também para a comunidade externa.

**Estimular a participação dos TAEs no desenvolvimento de projetos de extensão:** Incentivar a participação de servidores técnicos administrativos em projetos de extensão, valorizando a formação acadêmica e o conhecimento destes no desenvolvimento do Campus e em sua relação com a comunidade.

**Estímulo à Feira de Ciências e das Profissões:** Além de incentivar a produção de conhecimento, a organização e participação em feiras possibilita a divulgação do IFPB junto à comunidade.

**Parcerias com a comunidade:** Instituir parcerias com diferentes setores da comunidade de modo a difundir o conhecimento produzido no IFPB em prol do desenvolvimento da região.

**Ampliar a extensão para a comunidade interna:** Visando possibilitar que o conhecimento produzido por uma área possa ser aplicado em outras áreas do Campus, por exemplo, Design de Interiores pode contribuir para a organização de vários espaços.

### *Administração*

**Gestão em período integral.** A eleição de um técnico para a Direção-Geral proporcionará um Gestor em período integral, pois este não terá que se dividir entre suas atividades administrativas e aquelas que são comuns aos docentes, nas salas de aula, na pesquisa e na extensão.

**Gestão de portas abertas:** Além de facilitar o acesso à direção, iremos aos diversos setores para identificar suas demandas.

**Agenda da direção:** Disponibilizar online a agenda dos diretores, dando publicidade aos trabalhos realizados, pautas e encaminhamentos das reuniões no Campus e na Reitoria.

**Gestão democrática e participativa:** Por meio de iniciativas como a direção de portas abertas, reuniões de coordenadores e reuniões com alunos será garantida uma gestão onde todos se sintam representados nas decisões a serem tomadas para o Campus.



**Oportunidades de Qualificação.** Fomentar o aproveitamento do incentivo de qualificação para os técnicos administrativos.

**Mapeamento dos processos.** O mapeamento permitirá identificar as atribuições dos diversos setores, bem como o fluxo dos processos na Instituição e representa medida que facilitará a implantação do processo eletrônico.

**Maior integração com a comunidade externa.** Ampliar a participação do Campus com o núcleo de escolas técnicas, o núcleo de escolas de ensino superior, o conselho municipal de educação, entre outros.

**Divulgação da marca.** Ampliar a divulgação da instituição como referência em ensino na região, ampliando a demanda pelos cursos ofertados.

**Rediscutir institucionalmente as atribuições das coordenações:** É preciso otimizar o trabalho realizado pelos servidores que assumem funções de coordenação, sejam elas de área, setor ou curso. A prática tem demonstrado que a atual organização pode não ser a mais adequada.

**Ampliação do IFPB sustentável:** A sustentabilidade não deve se resumir a ações específicas, mas ser considerada em todas as decisões do Campus.

**Otimização dos recursos financeiros:** Fazer mais com menos. Com a previsão de redução dos recursos para os próximos anos, numa perspectiva neoliberal de governo, a melhor forma de otimizar os recursos é sua utilização de forma transparente, com a participação efetiva da comunidade escolar nas decisões. Podem-se usar os recursos de forma criativa, por exemplo, nas aulas de revestimento cerâmico, em vez do procedimento usual de aplicar numa parede de laboratório, que depois terá que ser 'limpa' para a próxima turma, podemos nos programar para que a aplicação seja realizada em locais previamente determinados do Campus, ampliando as áreas revestidas, dessa forma aquele recurso dispendido em material de aula (no caso a cerâmica) terá poupado recursos da manutenção.

### ***Infraestrutura***

**Pensar o Campus como um todo.** É preciso por fim à cultura do puxadinho, onde as soluções são pensadas sem levar em conta o que está em volta e passar a integrar cada nova estrutura construída. Pode-se tomar como exemplo de puxadinho o bloco da mecânica, cujo acesso ao pavimento superior só é feito por meio de escadas, prejudicando a acessibilidade.

**Um Campus sustentável.** Fazer a coleta seletiva de nossos resíduos é uma medida importante de sustentabilidade, mas não podemos nos restringir a isso. O impacto da sustentabilidade na infraestrutura pode ser muito significativo, precisamos que as intervenções realizadas em nossa infraestrutura tenham esta tônica, para que se aproveitem os telhados para a captação de água da chuva, que poderá ser aplicada em usos diversos como limpeza de calçadas, rega de plantas e descarga sanitária; mas também, para que as novas estruturas considerem usar mais ventilação e luz naturais, do

contrário teremos aumento do consumo de energia com a climatização e iluminação de todos os ambientes (mesmo durante o dia). A geração de energia elétrica fotovoltaica ainda custa muito caro e é mais sensato pensar medidas que possam reduzir o consumo. Um exemplo de intervenção onde não se pensou de forma sustentável foi a construção de nosso bloco administrativo, onde temos que manter as luzes e o ar-condicionado ligados o dia inteiro para ter condições adequadas de trabalho, sobretudo, porque a exposição da parede exterior ao Sol deixa os ambientes muito quentes.

**Ambientes para os docentes.** Nossa estrutura ainda é muito carente de ambientes para os docentes, que fora das salas de aula e das coordenações, não contam com locais para permanecer no Campus e desenvolver suas atividades, elaborando planos de aulas, corrigindo provas, realizando pesquisas e planejamento extensões. Estamos passando por tempos difíceis para implementação de obras estruturantes, sobretudo, devido às limitações orçamentárias que se aprofundam. Essas novas condições exigem muito mais da Administração e corroboram a necessidade de profissionalizarmos a Gestão.

**Um Campus conectado.** A evolução da tecnologia da informação amplia os horizontes de nossa Instituição por meio dos cursos na modalidade EAD. Entendemos que as limitações de espaço que impedem o nosso crescimento podem ser enfrentadas prioritariamente pelo aumento da oferta dos cursos à distância, no entanto, levando em conta as limitações orçamentárias será um grande desafio desenvolver a estrutura de rede necessária à prestação desse serviço com qualidade.

#### **4 ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO**

O Planejamento do Campus efetuado pela comunidade interna, orientada pelas linhas mestras estabelecidas pelo PLANEDE, terá suas ações acompanhadas durante toda a sua execução, disponibilizando-se à comunidade constante atualização do progresso efetuado, para que tenhamos condições de obter o feedback dos resultados obtidos. É o que chamamos de controle social, que vai se estender da etapa do planejamento até a aferição dos resultados obtidos com as ações executadas, que por sua vez gerarão inputs para o novo ciclo de planejamento. Em que pese esse acompanhamento contínuo, haverá dois momentos para avaliar o andamento da execução do planejamento efetuado, provendo os necessários ajustes de curso. O primeiro, no início do exercício financeiro, quando se avaliará o resultado da execução do ano anterior e se dará início às atividades de planejamento do exercício seguinte; o segundo, para avaliar a execução do orçamento em curso, quando se poderão propor as correções, e para avaliar o andamento do planejamento do exercício seguinte (em elaboração).